

INDICAÇÃO Nº 1118 / 2024.

*Senhores(as) Vereadores e Vereadoras.*

A Vereadora que está subscreve, vêm, respeitosamente, na forma do art. 206, inciso III, do Regimento Interno, INDICAR, com envio do expediente ao Poder Executivo Municipal e cópia a Secretaria de Administração.

- Reativação Urgente da linha de Ônibus Coletivo na Estrada Antonio Huttli, em Rio Mandioca;

**JUSTIFICATIVA:**

Diante da recente solicitação da que fizemos referente ao acesso a Estrada Antonio Huttli em Rio Mandioca, com relação a ponte provisória que virou permanente.

Um dos pontos mais solicitados pelos moradores, e a reativação da linha de ônibus, que foi encerrada com a falta de um acesso efetivo.

As linhas já eram reduzidas, e ainda assim, após o período de enchentes e que causaram transtornos, houve o encerramento da linha de ônibus coletivo.

Em matéria recente (anexo) no jornal A Gazeta, consta uma manifestação da empresa de que dentro do novo sistema/licitação, o município e quem pode reativar/solicitar para o retorno da linha para a localidade.

No local moradores idosos, crianças e mulheres grávidas que precisam se deslocar aproximadamente 3 km a pé, até alcançar o ponto de ônibus.

Sabedores da atenção e da colaboração para a devida melhoria.

Agradecemos e colocamo-nos a disposição.

*Carla H*  
**CARLA ODETE HOFMANN**  
Vereadora – Republicanos

Sala de Sessões, 12 de julho de 2024

**DOCUMENTOS**

**PROTEGIDOS**

**PELA LGPD**

DIVULGAÇÃO



Ponte do Gamelão foi destruída com as cheias do final de 2022

INTERIOR

# Sem ônibus na Estrada das Galinhas

Rota foi desativada em 2022, após chuva levar uma ponte

Christian Hacke  
christian@gazetasbs.com.br  
São Bento do Sul

Um morador da Estrada das Galinhas, na localidade de Rio Natal, procurou A Gazeta para relatar a falta de transporte público naquela região. Segundo ele, o ônibus não passa na localidade desde que as cheias levaram uma ponte na Estrada dos Bugres, no final de 2022. Uma nova ponte foi construída no local, mas, de acordo com ele, é muito pequena, o que impede os ônibus de entrarem e fazerem o retorno.

Conforme o morador, muitas pessoas que residem naquele local dependem do transporte de conhecidos para se locomover. "Muitos idosos lá dependem disso para ir a uma consulta, ao médico. Aí a gente precisa chamar um táxi ou ver com um conhecido", disse.

Além disso, há reflorestamentos e outros tipos de cultivo que também dependem do escoamento por meio de caminhões. "Eu mesmo planto banana lá, tem reflorestamento perto. A prefeitura não fez um viradouro para o ônibus", comentou.

A prefeitura, por meio da Secretaria de Obras, informou que realiza as devidas manutenções na via e na ponte construída no ano passado. Já a Coletivos Rainha, responsável pelo transporte público, explicou que o local não é atendido desde as chuvas de 2022, quando as estradas foram severamente atingidas. "A linha passava às segundas e quartas, mas com o advento das chuvas e uma demanda inferior a três pessoas por viagem, o atendimento foi desativado na última revisão tarifária. O retorno da linha poderá ser avaliado pelo poder concedente (prefeitura) no novo sistema de transporte recém licitado", explicou a empresa, por meio de nota.